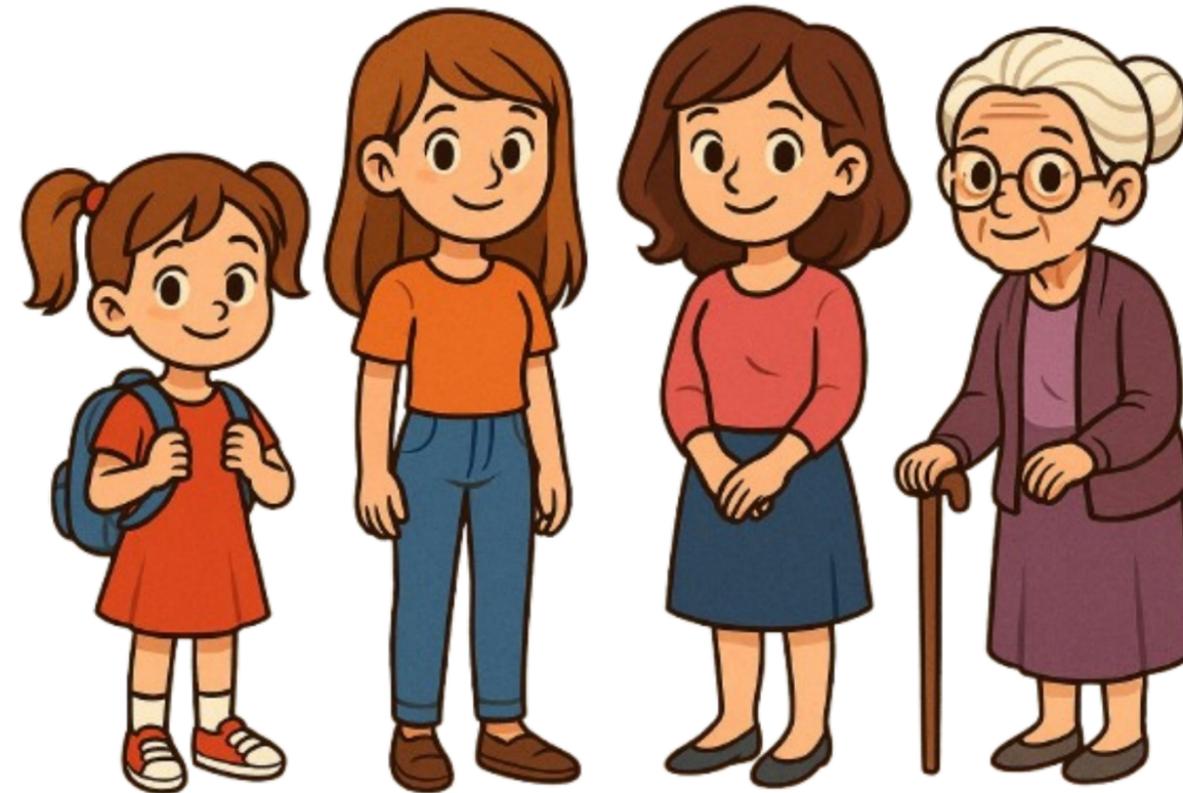


Climatério

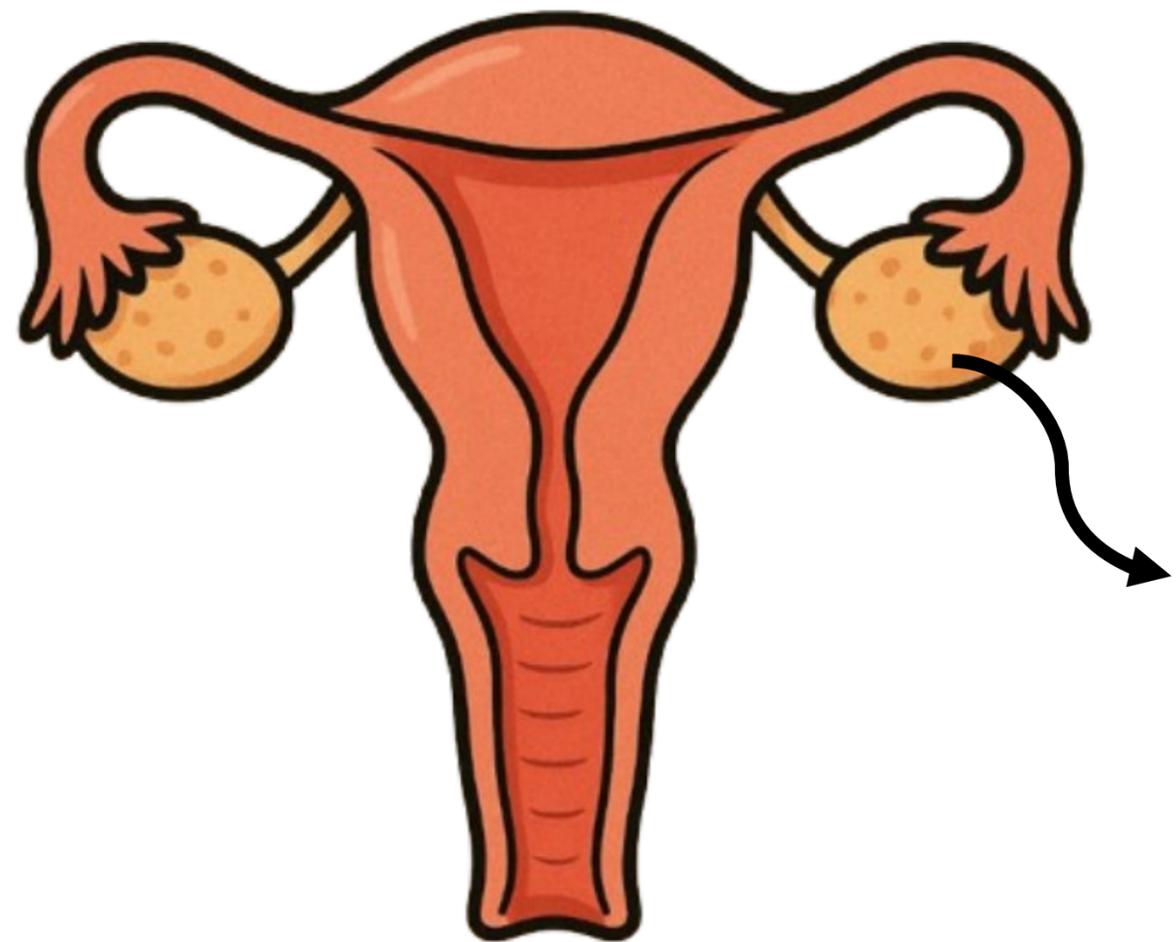


Estimativa mundial para 2025
1 bilhão de mulheres na pós menopausa

12% da população mundial



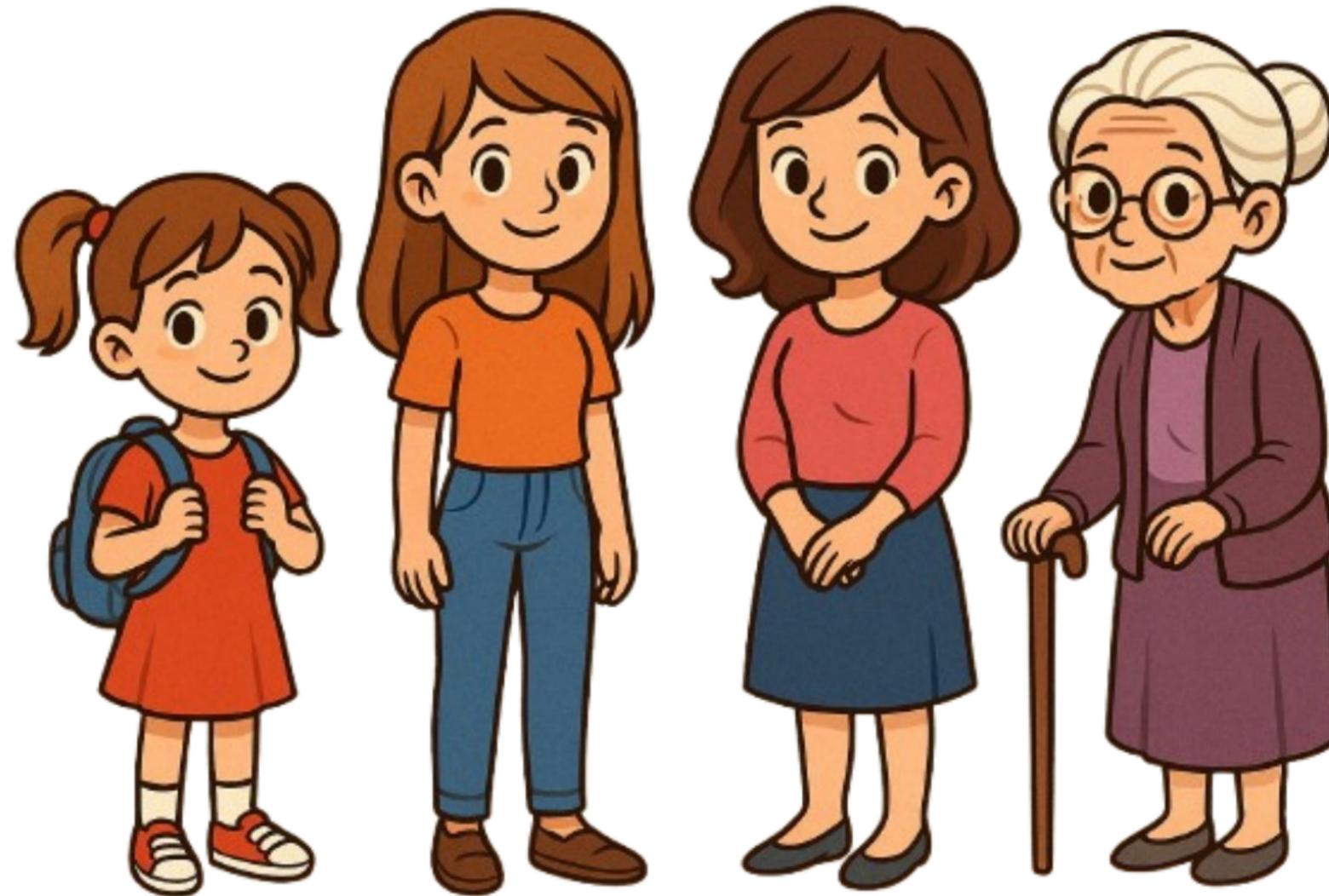
Brasil 2024 → 30 milhões de mulheres na pós menopausa



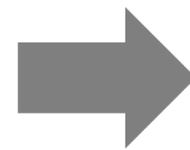
Estrogênio
Progesterona
Testosterona

Recrutamento de 1.000 folículos/ mês

Ovulação de 1 único óvulo



400.000 óvulos

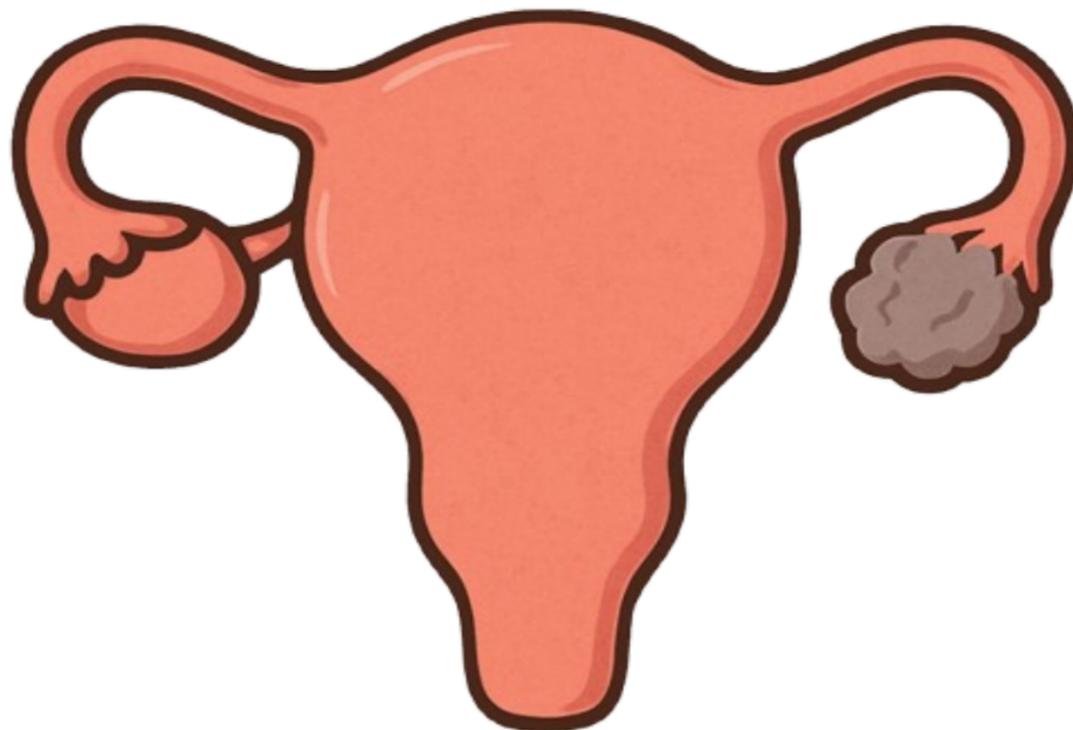


1.000 óvulos

No. de óvulos ao nascimento

Hábitos de vida

Idade da menopausa da mãe



Doenças crônicas

Quimioterapia, radioterapia

Cirurgias pélvicas

Entre 45 e 55 anos

MENOPAUSA

PRÉ-MENOPAUSA

PÓS-MENOPAUSA

Transição menopáusica

CLIMATÉRIO

SÍNDROME CLIMATÉRICA



Sarcopenia

Osteoporose

Alterações articulares

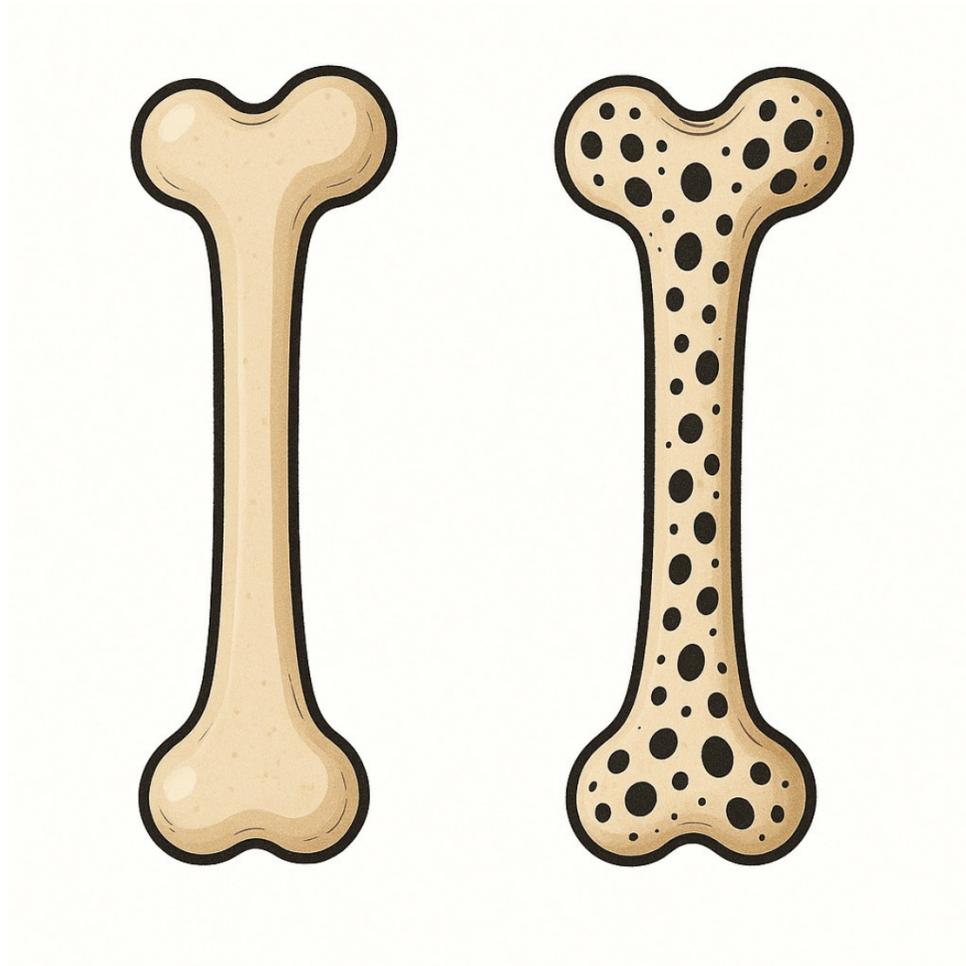


Alterações
cardiovasculares

Aumento da gordura
abdominal

Alterações urogenitais
e sexuais

Osteoporose



Anualmente



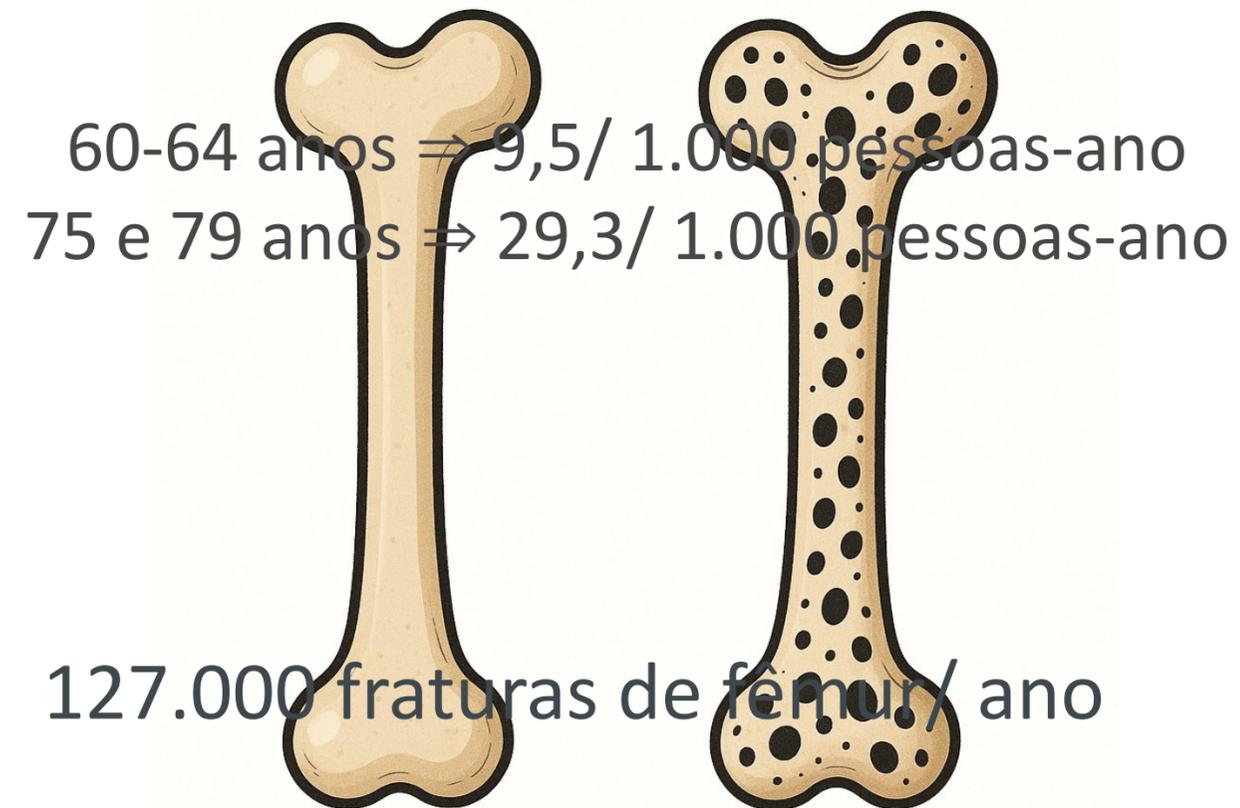
↓ 5% massa osso trabecular
↓ 1 - 1,5% de massa óssea total

20 anos após a
menopausa



↓ 50% do osso trabecular
↓ 30% do osso cortical

No Brasil 10 milhões de pessoas com osteoporose



2050 \Rightarrow 160.000 fraturas de fêmur/ ano



Alto impacto na morbidade e mortalidade

1 ano após fratura de fêmur \Rightarrow mortalidade 20 a 30%

25% das pacientes \Rightarrow cuidados prolongados após a 1ª fratura

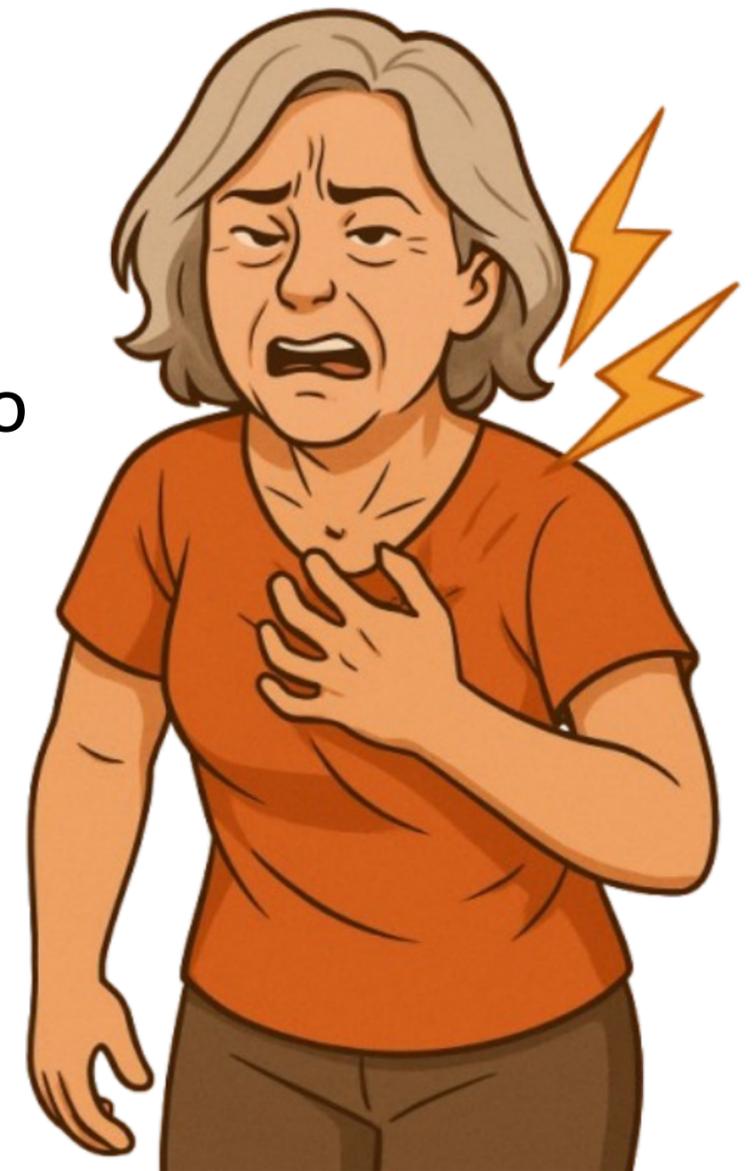
40% das pacientes retornam ao nível de independência pré fratura

50% das mulheres irão sofrer alguma fratura osteoporótica ao longo da vida

Doença cardiovascular

1 em 3 mulheres morre de doenças cardiovasculares no mundo

Risco aumenta muito após a menopausa





↓ Estrogênio

- ↓ HDL-colesterol bom
- ↑ LDL-colesterol ruim
- ↑ triglicérides

Aumento da gordura abdominal

- ↓ tolerância a glicose
- ↑ risco diabetes tipo 2

↑ hipertensão arterial



↑ risco de AVC

↑ risco de infarto

↑ risco de arritmias

↑ risco de insuficiência cardíaca

Fatores que aumentam o risco cardiovascular

Idade da menopausa

Etnia

História familiar

Diabetes na gestação

Pré-eclâmpsia



Sedentarismo

Obesidade

Tabagismo

Consumo álcool

Depressão

Distúrbios do sono

Fogachos

Alterações cognitivas

↓ memória

Perda da capacidade de realizar tarefas do dia a dia



TERAPIA HORMONAL DA MENOPAUSA



Indicações da terapia hormonal da menopausa

Sintomas moderados a intensos

Síndrome genitourinária da menopausa



Prevenção da osteoporose

↓ risco de doença cardiovascular

↓ risco de diabetes tipo 2

↓ risco câncer do intestino

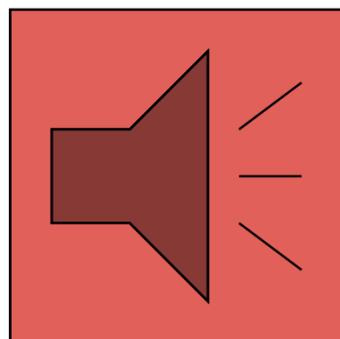
↑ longevidade

↓ ritmo progressão
Doença de Alzheimer

Melhora cognição

Melhora sintomas
depressivos





Câncer de mama

Pacientes que já tiveram infarto ou derrame

Doença hepática descompensada

Paciente portadora de lúpus

Paciente que já teve trombose \Rightarrow contraindicação ao uso de estrogênio via oral





Mas, e o risco de câncer?

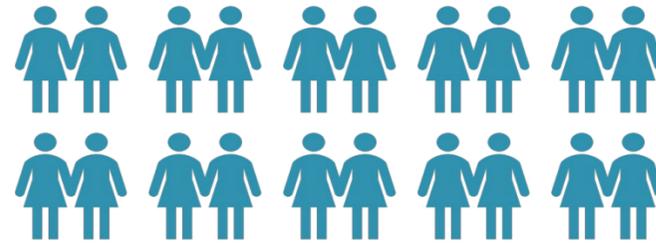
**TERAPIA
HORMONAL**



TH e Câncer de mama

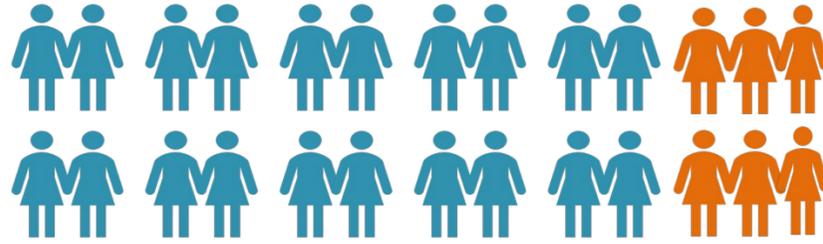
Incidência Ca mama em 5 anos

Mulheres 50 a 59 anos



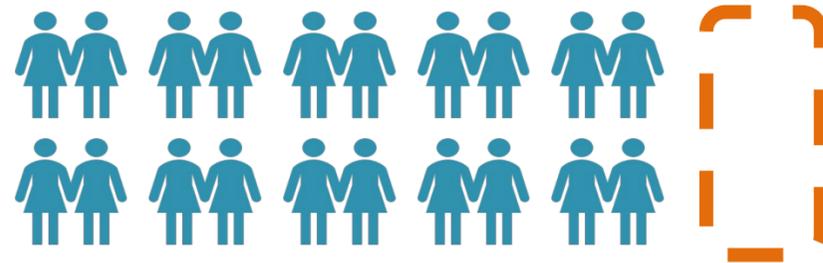
20 casos / 1.000 mulheres

TH combinada com progestagênio sintético



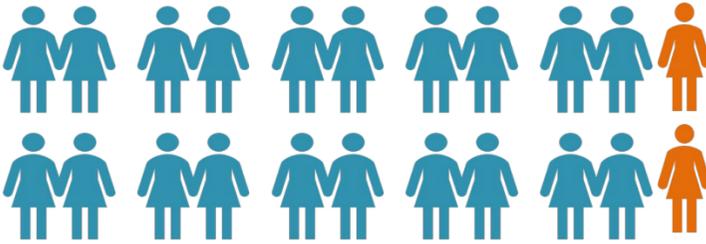
24-26 casos / 1.000 mulheres

TH combinada com progestagênio natural



20 casos / 1.000 mulheres

Terapia estrogênica isolada

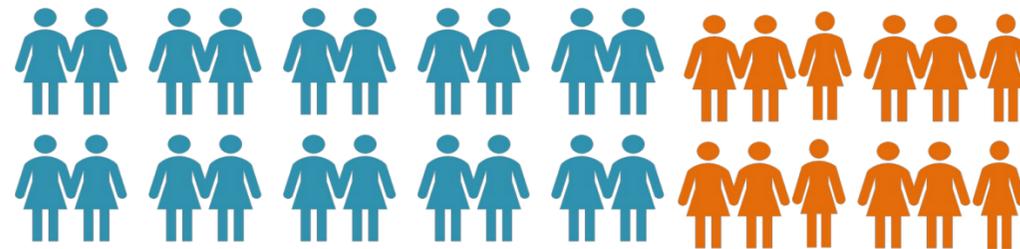


22 casos / 1.000 mulheres



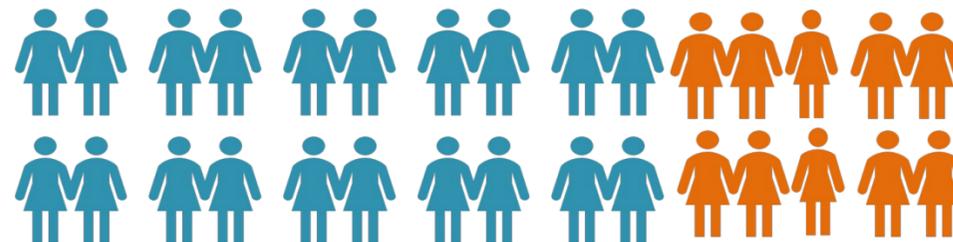
16 casos / 1.000 mulheres

Sobrepeso ou obesidade



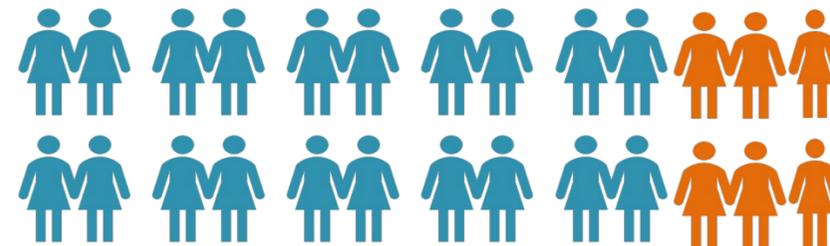
+ 6 a 12 casos

Consumo de álcool



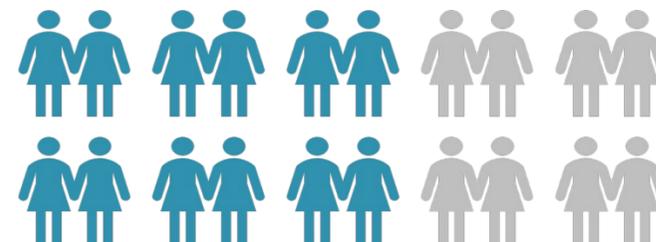
+ 5 a 10 casos

Sedentarismo



+ 4 a 6 casos

Atividade física



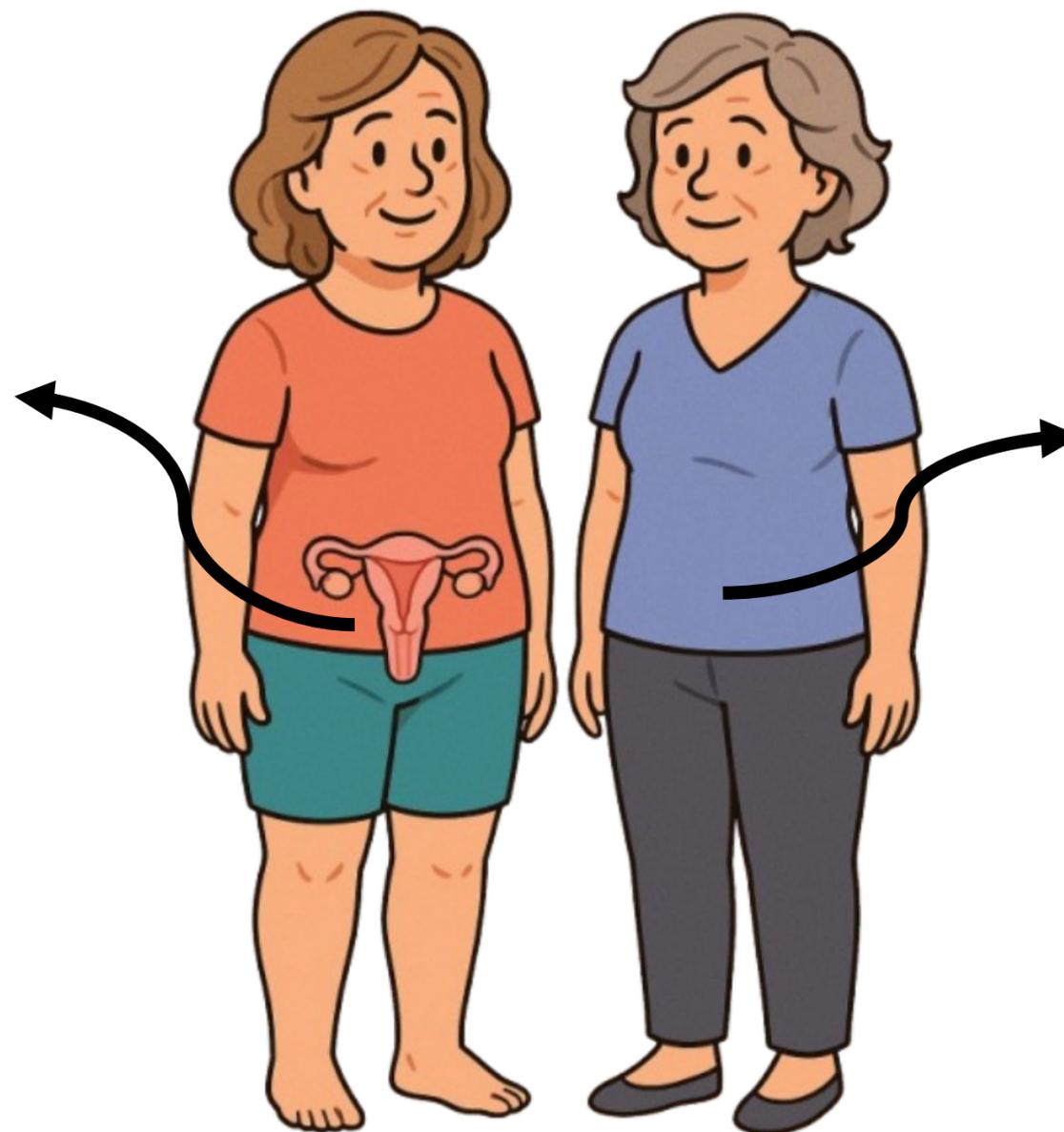
-7 a 8 casos



A preferência é pela utilização de hormônios naturais

Possuem estrutura semelhante aos hormônios produzidos pelos ovários

Estrogênio
+
Progesterona



Estrogênio
isolado

VIA TRANSDÉRMICA
EM GEL

VIA ORAL

VIA TRANSDÉRMICA
EM SPRAY

VIA VAGINAL



Por quanto tempo vou usar?

**TERAPIA
HORMONAL**



Mudança no estilo de vida

Dieta

Mindfulness

Acupuntura



Terapia comportamental



Melhora significativa no incômodo relacionado aos sintomas vasomotores

MENOPAUSA



E naquelas mulheres que não querem ou não podem usar hormônio?

Efeito colateral de algumas medicações

Melhora dos distúrbios do sono

Melhora da sudorese noturna





Única indicação formal para o uso da testosterona na mulher é o desejo sexual hipoativo

Até o momento não existe no Brasil uma formulação específica aprovada para uso feminino

